

Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao
Parque Estadual do Espinilho
15 a 18 de junho de 2017



Nascer do sol no Parque Estadual do Espinilho. Foto: Marco Aurélio Antunes

INTRODUÇÃO

Entre os dias 15 e 18 de junho de 2017, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) realizou sua quarta visita ao Parque Estadual do Espinilho (PEE), no município de Barra do Quaraí, na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O PEE é uma Unidade de Conservação criada em 1975, com área de 1.617 ha. Algumas das áreas do parque, que ainda não foram regularizadas, são utilizadas para criação de gado pelos proprietários das terras. O parque possui uma formação vegetal única no Brasil, um tipo de savana, onde são encontrados remanescentes de algarrobo (*Prosopis nigra*), inhanduvá (*Prosopis affinis*), espinilho (*Vachellia caven*) e quebracho-branco (*Aspidosperma quebrachoblanco*). Além dessa vegetação exuberante e rara, o parque também abriga espécies de aves com distribuição muito restrita no Brasil, algumas das quais ocorrem em pouquíssimos locais além do parque, como o cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*), o rabudinho (*Leptasthenura platensis*) e o corredor-crestudo (*Coryphistera alaudina*).

Esta excursão do COA-POA contou com a participação de 11 associados, um bom número se considerarmos a distância do PEE em relação a Porto Alegre, por exemplo. São 700 km de estrada para se chegar ao parque partindo da capital gaúcha, uma longa viagem, que leva cerca de 10 horas. No entanto, o esforço foi recompensado com a observação de muitas (e raras) espécies. Ao todo registramos 112 espécies de aves durante a presente excursão, considerando a área do parque e seu entorno. Dentre os registros mais expressivos podemos destacar o pica-pau-anão-barrado (*Picumnus cirratus*), espécie que foi registrada pela primeira vez no Rio Grande do Sul pelo COA-POA, em 2014, também no PEE (Santos et al. 2015)¹; a marreca-asa-branca (*Dendrocygna autumnalis*) e o pato-de-crista (*Sarkidiornis sylvicola*), duas espécies de anatídeos (marrecas e afins) com poucos registros no Estado e que foram registradas pela primeira vez em saídas do COA-POA. Igualmente importante é salientar o registro dos “espinilheiros” típicos: cardeal-amarelo (*G. cristata*), rabudinho (*L. platensis*), corredor-crestudo (*C. alaudina*), picapauzinho-chorão (*Veniliornis mixtus*), ui-pí (*Synallaxis albescens*), entre outros. Também não podemos deixar de mencionar o banhado às margens da estrada Pai Passo, onde registramos nove espécies de anatídeos, três espécies de mergulhões e duas batuíras em um único lugar.

A lista completa das espécies com os locais dos registros se encontra na Tabela 1. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)². Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)³. As espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014, estão assinaladas pela sigla “AM” após o nome científico. Alguns registros importantes estão detalhados abaixo, com comentários e observações sobre eles, bem como quantitativos de algumas espécies.

Nossos agradecimentos à gestora do PEE, Tatiana Uchoa, pela autorização para a visita ao parque. Também agradecemos ao associado Andrew Whittaker, por levar sua luneta que permitiu a observação de diversas espécies, principalmente na Estrada Pai Passo, e pelas importantes contribuições de seus registros durante a saída.

ITINERÁRIO

Quinta-feira, 15 de junho

O grupo se deslocou de Porto Alegre até Barra do Quaraí. Na chegada um grupo aproveitou para parar na sede do parque e fazer o registro da visita junto

¹ Santos et al. (2015). Primeiro registro de *Picumnus cirratus* no Rio Grande do Sul, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 183(1):22.

² Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23(2):91-298.

³ Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Sér. Zool.*, Porto Alegre, 100(4):519-556.

ao vigilante local. O encontro dos participantes ocorreu por volta das 17h30min no hotel de Barra do Quaraí.

Sexta-feira, 16 de junho

Pela manhã as observações iniciaram às 7h30min, na área que corresponde à sede do parque e na área adjacente, a qual ainda não foi desapropriada. Nessa última, por haver criação de gado, o capim fica baixo, com árvores típicas da formação espinilho esparsas, o que torna um local fácil de caminhar. Por isso, muitas vezes denominamos essa área de “parte limpa” do parque. As condições climáticas estavam boas, com céu claro, temperatura amena e sem vento. Na parte da tarde, percorremos a Trilha do cata-vento, do outro lado da BR 472 (em relação à sede). Essa área já foi desapropriada e a retirada do gado fez com que o capim crescesse bastante. Alguns trechos já estão bastante fechados e com acesso muito difícil. O intuito era chegar até a margem do arroio Quaraí-Chico, porém o excesso de chuva dos dias anteriores fez com que o nível dos rios da região subisse muito, a ponto de impedir nossa aproximação do arroio (ficamos a cerca de 300 m dele). A temperatura durante a tarde aumentou, chegando ao redor de 25°C.

Sábado, 17 de junho

O dia amanheceu quente, parecendo que iria chover. Retornamos à sede e fomos novamente para a parte limpa do parque, iniciando as observações às 7h30min. O objetivo era visualizar melhor o cardeal-amarelo, que no dia anterior apareceu apenas por um breve instante. O forte vento estava prejudicando a detecção das espécies. Alguns participantes retornaram por volta do meio-dia, enquanto um grupo com cinco observadores permaneceu na área até o meio da tarde, quando o vento forte e o calor diminuíram e os registros melhoraram consideravelmente.

Domingo, 18 de junho

O dia amanheceu muito gelado e com um forte vento. Houve uma grande mudança do clima em relação aos outros dias. A temperatura devia estar na faixa de 5 a 8°C, mas o forte vento fazia com que a sensação térmica fosse ainda menor. Alguns participantes resolveram retornar para suas casas logo cedo. Outros seguiram pela estrada Pai Passo por cerca de 10 km, até uma área com um grande açude de um lado e um banhado do outro lado da estrada. Foi um local que proporcionou a observação de muitas espécies de aves aquáticas e diversos registros interessantes, incluindo dois *lifers* para o COA-POA. Dezoito espécies foram adicionadas à lista da saída nesse local. Por volta das 10 h encerramos as atividades.

COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES REGISTRADAS

TACHÃ (*Chauna torquata*)

Diversos indivíduos em alguns trechos da estrada Pai Passo. A maior concentração era no banhado grande dessa estrada. Destaque para três filhotões, ainda com plumagem parda, junto a um casal.

MARRECA-PARDINHA (*Anas flavirostris*)

Presenciamos um comportamento curioso dessa espécie durante a saída, que deixou alguns participantes bem surpresos. Vimos um indivíduo sair de um grande ninho de caturrita (*Myiopsitta monachus*), que estava no alto de um poste de energia elétrica, ao lado de uma estrada de terra na parte limpa do parque. O indivíduo ficou voando em círculos e bem agitado, o que levou à suspeita de estar nidificando no local. Em outra ocasião vimos três indivíduos no mesmo poste, sobre o ninho. É conhecido que essa espécie pode utilizar ninhos de caturritas para nidificar (Sick 1997)⁴. Alguns indivíduos também foram observados no banhado da estrada Pai Passo.

MARRECA-ASA-BRANCA (*Dendrocygna autumnalis*)

Um bando com 14 indivíduos estava no banhado da estrada Pai Passo. Foi o primeiro dessa espécie em saídas do COA-POA (*lifer*).

PATO-DE-CRISTA (*Sarkidiornis sylvicola*)

Uma fêmea foi observada junto a outros anatídeos, principalmente *Dendrocygna* spp., no banhado da estrada Pai Passo. Trata-se de uma espécie com registros escassos no Rio Grande do Sul e corresponde ao primeiro registro (*lifer*) para o COA-POA .

MARRECÃO (*Netta peposaca*)

Pelo menos oito indivíduos avistados no banhado da estrada Pai Passo. Um casal pôde ser bem observado, pousado na água, e os outros indivíduos em voo.

GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)

Um bando com 50 indivíduos estava no final da trilha do cata-vento, na área alagada pelo arroio Quaraí-Chico. Outros indivíduos estavam no banhado da estrada Pai Passo.

SANÃ-CARIJÓ (*Mustelirallus albicollis*)

A vocalização dessa ave foi ouvida de longe, enquanto caminhávamos pela trilha do cata-vento. O indivíduo estava para os lados do arroio Quaraí-Chico, possivelmente fora dos limites do parque.

BATUÍRA-DE-PEITO-TIJOLO (*Charadrius modestus*)

Três indivíduos foram observados no campo úmido ao lado do banhado da estrada Pai Passo. Os indivíduos estavam distantes, porém com o auxílio de uma luneta foi possível a identificação. Trata-se de um migrante austral (visitante de inverno), mais conhecido para as áreas litorâneas. Existem poucos registros dessa espécie para a região oeste do Rio Grande do Sul.

PICA-PAU-ANÃO-BARRADO (*Picumnus cirratus*)

Um indivíduo sem marcas vermelhas na testa (provavelmente uma fêmea) foi registrado na trilha do cata-vento. A ave foi primeiramente avistada a poucos metros e, em seguida, veio mais perto com o uso de *playback*. A avezinha era muito “tranquila” e permitiu boa aproximação, para a alegria dos fotógrafos. É o

⁴ Sick, H. (1997). Ornitologia Brasileira. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil.

terceiro registro que o COA-POA faz desse pequeno pica-pau no Espinilho, sendo que em 2014 o registro do Clube foi o primeiro da espécie para o Rio Grande do Sul.

PICAPAUZINHO-CHORÃO (*Veniliornis mixtus*) – AM

Espécie avistada em diversas ocasiões, tanto na parte limpa do parque quanto na trilha do cata-vento. Era facilmente atraída por playback, porém nunca parava perto ou por muito tempo num local que permitisse bons registros.

FALCÃO-DE-COLEIRA (*Falco femoralis*)

Dois indivíduos (provavelmente um casal) foram observados de longe, em uma área de lavoura, ao sul do parque.

ARAPAÇU-PLATINO (*Drymornis bridgesii*)

Pelo menos quatro indivíduos (dois territórios) dessa espécie foram registrados na área de campo baixo (limpa) do parque. Respondiam ao *playback*, mas passavam sempre distante dos observadores. Na tarde do dia 17, quando o grupo ficou menor, foi possível uma maior aproximação. Nessa mesma tarde (do dia 17), três indivíduos foram observados na estrada Pai Passo, por Rosane V. Marques e Fernando Ramos. As aves estavam em um arbusto na beira da estrada e depois voaram e pousaram didaticamente em um poste de concreto (cada um de um lado e um de costas).

ARAPAÇU-DO-CERRADO (*Lepidocolaptes angustirostris*)

Espécie ouvida em diversos locais do parque. Na parte limpa foram possíveis alguns registros visuais.

RABUDINHO (*Leptasthenura platensis*) – AM

Apenas um indivíduo foi observado, logo no início da saída, na manhã do dia 16. Estava na área com gado, ao lado da sede do parque.

COPERETE (*Pseudoseisura lophotes*) – AM

Registrado apenas na parte limpa. Geralmente estavam em dois indivíduos e respondiam bem ao *playback*. Pelo menos dois territórios.

CORREDOR-CRESTUDO (*Coryphistera alaudina*) – AM

Espécie registrada apenas na parte do parque que possui gado, em, pelo menos, dois locais distintos. Em um dos bandos havia quatro indivíduos.

PETRIM (*Synallaxis frontalis*)

Espécie registrada tanto na área sem gado como na parte limpa do parque, mas sempre onde a vegetação arbóreo-arbustiva era mais densa.

UÍ-PI (*Synallaxis albescens*)

Dois indivíduos registrados apenas na área do parque sem gado (trilha do cata-vento), onde a vegetação arbustiva é mais densa. Responderam ao *playback*, mas ficaram sempre em meio aos galhos, dificultando sua visualização.

LENHEIRO (*Asthenes baeri*)

Espécie bastante ouvida, mas visualizada apenas algumas vezes. Apenas na área com gado.

ARREDIO (*Cranioleuca pyrrhophia*)

Espécie ouvida com certa regularidade. Visualizada apenas em três ocasiões. Uma dupla respondeu bem ao *playback* e se aproximou dos observadores.

SEBINHO-DE-OLHO-DE-OURO (*Hemitriccus margaritaceiventer*)

Apenas um indivíduo registrado por Andrew Whittaker no dia 17, na entrada da estrada Pai Passo, em um pequeno aglomerado de árvores e arbustos.

ALEGRINHO-TRINADOR (*Serpophaga griseicapilla*)

Ao contrário da espécie congênera e praticamente idêntica, o alegrinho (*Serpophaga subcristata*), que foi relativamente frequente durante a saída, essa espécie apareceu apenas uma vez, na trilha do cata-vento. A identificação pela voz não deixou dúvidas que se tratava dessa espécie visitante de inverno.

NOIVINHA-COROADA (*Xolmis coronatus*)

Apenas um indivíduo observado de muito longe com luneta. Estava em um campo com criação de gado, ao sul do parque.

BALANÇA-RABO-DE-MÁSCARA (*Polioptila dumicola*)

A espécie mais vista e ouvida durante a saída, em todas as áreas do parque. Geralmente estavam em casais. Foi possível escutar diversas vocalizações diferentes emitidas por essa espécie.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)

Um gigantesco bando, com aproximadamente 2.000 indivíduos, estava na estrada Pai Passo. Parte do bando ficava pousada em uma árvore na beira da estrada, enquanto a outra parte ficava no chão. Quando voavam proporcionavam um verdadeiro espetáculo. Outros indivíduos também foram observados, de forma isolada, dentro do parque.

CARDEAL-AMARELO (*Gubernatrix cristata*) – AM

Certamente um dos encontros mais esperados pelos observadores de aves, não só de nossa saída, mas todos que vão ao PEE. Avistamos o cardeal-amarelo em duas ocasiões. Na primeira, um macho foi visto de longe, pousado no topo de uma árvore. Logo voou e não foi mais possível achá-lo. Na segunda, um macho (possivelmente o mesmo da vez anterior) estava pousado bem próximo ao grupo de observadores. Voou para um pouco mais distante, mas dessa vez foi possível acompanhá-lo. Em seguida apareceram outros dois indivíduos (fêmeas e/ou imaturos) que estavam no chão e voaram para a mesma árvore do macho. O macho ficou bem exposto no topo da árvore, enquanto os outros se esconderam. Após alguns minutos de observação eles voaram e desapareceram, mas a satisfação em ver e registrar essa espécie bela e rara já estava garantida.

CAPACETINHO (*Microspingus melanoleucus*)

Espécie registrada apenas na área sem gado, em dois locais diferentes da trilha do cata-vento.

LISTA DAS ESPÉCIES REGISTRADAS

Tabela 1. Lista das espécies de aves registradas durante a saída do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre ao Parque Estadual do Espinilho, em junho de 2017. Local: PP = Pai Passo; TC = Trilha do cata-vento; Sede = área onde fica a sede do parque e área adjacente (propriedade particular); Ponte = ponte sobre o rio Quaraí, na cidade de Barra do Quaraí.

Família e Espécie	Nome comum	Local
Rheidae		
<i>Rhea americana</i>	ema	Sede
Tinamidae		
<i>Nothura maculosa</i>	perdiz ou codorna	PP
Anhimidae		
<i>Chauna torquata</i>	tachã	PP
Anatidae		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	PP
<i>Dendrocygna viduata</i>	marreca-piadeira ou irerê	PP, Ponte
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-asa-branca	PP
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	pato-de-crista	PP
<i>Callonetta leucophrys</i>	marreca-de-coleira	PP
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-pé-vermelho	TC, PP
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha	Sede, PP
<i>Anas versicolor</i>	marreca-cricri	PP
<i>Netta peposaca</i>	marrecão	PP
Podicipedidae		
<i>Rollandia rolland</i>	mergulhão-de-orelha-branca	PP
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão	PP
<i>Podiceps major</i>	mergulhão-grande	PP
Ciconiidae		
<i>Ciconia maguari</i>	joão-grande	PP
Plalacrocoracidae		
<i>Nannopterum brasilianus</i>	biguá	PP
Ardeidae		
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	TC
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	PP
<i>Ardea alba</i>	garça-branca	PP, TC
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	Sede
Threskionithidae		
<i>Plegadis chihi</i>	maçarico-preto	Sede
<i>Theristicus caerulescens</i>	curicaca-real	Sede
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	Sede
Cathartidae		

<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	Sede
Accipitridae		
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado	Sede, PP
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	TC
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	Sede
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	Sede, TC
Aramidae		
<i>Aramus guarauna</i>	carão	Sede
Rallidae		
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	Sede, PP
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes	Ponte
<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	TC
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água	PP
<i>Porphyriops melanops</i>	frango-d'água-carijó	PP
<i>Fulica leucoptera</i>	carqueja-de-bico-amarelo	PP
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Sede, PP
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-de-coleira	PP
<i>Charadrius modestus</i>	batuíra-de-peito-tijolo	PP
Recurvirostridae		
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	PP
Scolopacidae		
<i>Gallinago paraguaiiae</i>	narceja	TC, PP
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	PP
Laridae		
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>	gaivota-de-cabeça-cinza	TC, PP
Columbidae		
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca ou pombão	Sede, TC
<i>Patagioenas maculosa</i>	pomba-do-orvalho	Sede, TC
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	Sede, TC
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	Sede, TC
Cuculidae		
<i>Guira guira</i>	anu-branco	Sede, PP
Tytonidae		
<i>Tyto furcata</i>	suindara	Ponte
Picidae		
<i>Picumnus cirratus</i>	pica-pau-anão-barrado	TC
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	Sede
<i>Veniliornis mixtus</i>	picapauzinho-chorão	Sede, TC

<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	Sede
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	Sede
Falconidae		
<i>Caracara plancus</i>	carcará	Sede, TC
<i>Milvago chimango</i>	chimango	Sede
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	Sede
Psittacidae		
<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita	Sede
Thamnophilidae		
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-boné-vermelho	Sede
Dendrocolaptidae		
<i>Drymornis bridgesii</i>	arapaçu-platino	Sede
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-do-cerrado	Sede, TC
Furnariidae		
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	Sede
<i>Leptasthenura platensis</i>	rabudinho	Sede
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	coperete	Sede
<i>Coryphistera alaudina</i>	corredor-crestudo	Sede
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	bichoita	Sede, TC
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	Sede, TC
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	TC
<i>Asthenes baeri</i>	lenheiro	Sede
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	arredio	Sede
Rhynchocyclidae		
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebinho-de-olho-de-ouro	PP
Tyrannidae		
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	barulhento	TC
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	TC
<i>Suiriri suiriri</i>	suiriri-cinzento	Sede, TC
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	Sede, TC
<i>Serpophaga griseicapilla</i>	alegrinho-trinador	TC
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Sede, TC
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	Sede
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	Sede, TC
<i>Xolmis cinereus</i>	primavera	Sede
<i>Xolmis coronatus</i>	noivinha-coroada	Sede
<i>Xolmis irupero</i>	noivinha	Sede
Hirundinidae		
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-testa-branco	Sede, TC
<i>Tachycineta leucopyga</i>	andorinha-chilena	TC, PP

Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	Sede, TC
Poliopitilidae		
<i>Poliopitila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara	Sede, TC
Turdidae		
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	TC
Mimidae		
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	Sede
<i>Mimus triurus</i>	calhandra-de-três-rabos	Sede, TC
Motacillidae		
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	Sede
Passerellidae		
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	Sede, TC
Parulidae		
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita	Sede, TC
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	Sede
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	TC
Icteridae		
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão	TC
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	TC
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	PP
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	vira-bosta-picumã	PP
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	Sede, PP
<i>Sturnella supercilialis</i>	polícia-inglesa	TC
Thraupidae		
<i>Pipraeidea bonariensis</i>	sanhaçu-papa-laranja	Sede, TC
<i>Gubernatrix cristata</i>	cardeal-amarelo	Sede
<i>Paroaria coronata</i>	cardeal	Sede
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	TC
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	Sede
<i>Sicalis luteola</i>	tipio	Sede
<i>Sporophila collaris</i>	coleiro-do-brejo	
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	
<i>Saltator aurantirostris</i>	bico-duro	Sede, TC
<i>Microspingus melanoleucus</i>	capacetinho	TC
Cardinalidae		
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	TC
Passeridae		
<i>Passer domesticus</i>	pardal	Sede

OUTRA FAUNA OBSERVADA

RATÃO-DO-BANHADO (*Myocastor coypus*)

Uma família de ratões-do-banhado foi observada na manhã do dia 18, junto a diversas espécies de aves aquáticas, no banhado da estrada Pai Passo.

RÃ (*Leptodactylus* sp.)

Dois indivíduos desse gênero foram observados no parque. Durante os percursos também foram vistos alguns anuros mortos, os quais não foram identificados.

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Andrew Whittaker
Armando Divan Jr.
Eduardo Chiarani
Fernando de Miranda Ramos
Jaqueline Fortuna
Jorge Wolff
Lourenço Berger Divan
Marco Aurélio Antunes
Mauro Moller
Robson Schuler
Rosane Vera Marques

Relatório compilado por Eduardo Chiarani, com a colaboração de Marco Aurélio Antunes, Robson Schuler e Rosane Vera Marques.

ANEXO FOTOGRÁFICO



Grupo do COA-POA que participou da saída ao Parque Estadual do Espinilho. Foto: Robson Schuler.



Árvore pronta para a observação de aves. Foto: Robson Schuler.



Final de tarde na ponte do rio Quaraí, em Barra do Quaraí. Foto: Mauro Moller.



Bando de vira-bosta (*Molothrus bonariensis*) na estrada Pai Passo. Foto: Marco Aurélio Antunes.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: macho de cardeal-amarelo, macho de balança-rabo-de-máscara, arapaçu-platino e arapaçu-do-cerrado (Fotos de Robson Schuler); pica-pau-anão-barrado e alegrinho-trinador (Fotos de Eduardo Chiarani).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: pomba-do-orvalho e arredio (Fotos de Marco Aurélio Antunes); rabudinho, corredor-crestado, coperete e bando de marreca-asa-branca (Fotos de Eduardo Chiarani).